

Fonte: Agetop - GO / Dnit / Valec / GGM-Sic - GO / IMB Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB) / Segplan - GO

Legenda

- Sede municipal
 - Outras localidades
 - Aerodromos
 - SDXB - Aeroporto Municipal
 - Ferrovia
 - Limite municipal
 - Hidrografia
 - Massa d'água
 - Mancha Urbana
- ### Rodovias
- Pavimentada em pista dupla
 - Pavimentação em pista simples
 - Em pavimentação
 - Sem pavimentação
 - Estaduais
 - Federais

Histórico

A história de Cristalina inicia-se com a chegada dos Bandeirantes que descobriram por acaso a existência do Cristal de Rocha, isto por volta do ano de 1797. Todavia, pouca importância deram os Bandeirantes a esse minério de pequeno valor naquela época. Em 1879 a situação modifica-se drasticamente, quando, dois franceses, Etienne Lopes e Leon Labousière, começaram a comercializar parte desses minérios com Paris, em um contexto, no qual o preço se mostra compensador.

Engendra-se assim no local denominado Serra Velha, um primórdio complexo de comércio de cristal, que atrai garimpeiros e cria os primeiros núcleos habitacionais. Paulatinamente, foi crescendo o interesse dos europeus pelo cristal brasileiro. Destaca-se a chegada de outro francês, Emílio Levy, que em 1884 criou uma casa de comercialização de cristal que contribuiu muito para a fixação e crescimento da população.

No começo do século XX, o fluxo de europeus se mantém, principalmente com a chegada de alemães que contribuíram muito para o progresso da localidade. Em 1901, Marciano Aguiar, Nicolau Batista de Oliveira, Plácido de Paiva e outros, resolveram pedir ao governo estadual, que fosse o Arraial de São Sebastião da Serra dos Cristais elevado à categoria de Distrito, fato esse registrado pela Lei nº 15, de 12 de outubro de 1901.

Em 16 de janeiro de 1916, houve sua elevação à categoria de vila, anexada ao município de Santa Luzia. Em julho do mesmo ano, pela Lei Estadual nº 533, a vila foi elevada a município autônomo, desmembrando-se de Santa Luzia. A instalação do município só se deu no dia 15 de janeiro de 1917, com o comparecimento de grande massa popular, vinda, em parte, da cidade de Paracatu. Recebeu, então, a nova entidade, a denominação de São Sebastião dos Cristais. Esse nome foi modificado para Cristalina em 1918, que é conservado até hoje.

Na década de 1970, com a chegada de produtores rurais do Sul do país, o cenário extrativista deu lugar ao plantio de diferentes culturas. A altitude do município, as temperaturas amenas e a excelente qualidade do solo permitiram que o município se tornasse uma potência da agropecuária nacional.

Painéis Municipais - Instituto Mauro Borges



SÍNTESE

Área: **6.162,089 km²**
 Distância da capital: **275 km**
 Densidade Demográfica: **8,82 hab/Km²**
 População estimada (2016): **54.337**
 Numero de eleitores (2016): **33.443**
 Criação do município: **18/07/1916**
 Aniversário: **18 de julho**
 Gentílico: **Cristalinense**

Hidrografia

Bacia Hidrográfica: Paranaíba
 Rios principais: São Bartolomeu e São Marcos

Relevo e Vegetação

Altitude média: 1.196 metros
 Relevo: Predomina-se o relevo de planalto
 Ecossistema: Cerrado

Clima

Tipo climático: Tropical de altitude
 Variação média de temperatura: 18 e 22°C
 Precipitação acumulada anual média: 1.600 mm

Economia

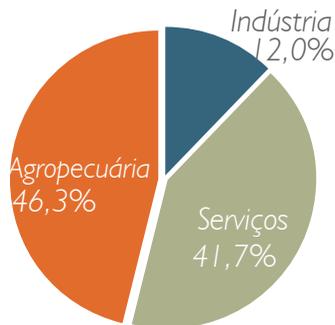
Cristalina é a décima maior economia do estado de Goiás, com participação relativa de 1,2% no PIB estadual, sendo a agropecuária o principal setor de sua economia. Cristalina apresentou o terceiro maior Valor Adicionado da agropecuária, representando 4,6% de toda agropecuária goiana. Nesse município pratica-se uma agricultura bastante diversificada, fazendo com que seja o maior produtor do estado de trigo, sorgo, feijão, batata-inglesa, cebola, alho e tomate; segundo maior produtor de algodão herbáceo e terceiro maior produtor de milho, sorgo, soja e café.

Os bons resultados da agricultura, obtidos em Cristalina, são decorrentes de um conjunto de fatores: temperaturas amenas, a excelente qualidade do solo, a presença de mais de 250 nascentes e rios, a presença de inúmeros pivôs - são mais de 700 instalados, fazendo com que este seja o município que mais utiliza irrigação na América Latina permitindo a realização de colheitas mesmo em épocas que não há chuvas. Como resultado tem-se elevados níveis de produtividade.

A importância da agropecuária no município de Cristalina tem feito com que haja forte atração de empresas que atuam no segmento de fabricação de produtos alimentícios. Atualmente, o município dispõe de importantes indústrias nesse segmento, como a Goiás Verde Alimentos, Cristalina Alimentos, Fugini, Bonduelle, cujas principais atividades estão relacionadas ao processamento de alimentos para fabricação de molhos e enlatados.

Além disso, destaca-se, dentro do setor de serviços, a atividade de comercialização de cristais e o segmento de turismo que tem a Pedra Chapéu do Sol, Cachoeira do Arrojado e Praia das Lajes como importantes atrativos.

Participação dos setores na economia municipal, 2013



Fonte:IMB/Segplan-GO/IBGE

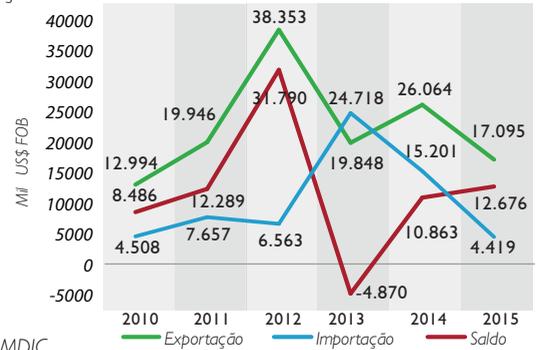
Produto Interno Bruto (R\$ mil), participação e posição no ranking estadual – 2010 e 2013

Variáveis	2010			2013		
	Valor	Part.	Rank	Valor	Part.	Rank
PIBTot	1.064.970	1,0%	14º	1.763.675	1,2%	10º
Agropecuária	492.056	4,7%	4º	755.256	4,6%	3º
Serviços	418.572	0,7%	17º	680.973	0,8%	16º
Indústria	86.642	0,3%	45º	195.880	0,6%	32º
PIB per capita (R\$)	22.869,13		30º	34.481,11		25º

Fonte:IMB/Segplan-GO/IBGE

Cristalina possui localização estratégica privilegiada, situada na região leste de Goiás, está próxima de importantes cidades como Brasília (131 km), Goiânia (275 km) e Paracatu (105 km). Por ser grande exportador agrícola, o município contribui sobremaneira para o superávit da balança comercial goiana. Em 2015, os produtos mais exportados foram o algodão (84,4%), milho (8,15%), produtos hortícolas (6,1%) e soja (1,28%). Sendo os principais destinos: Turquia (28,1%), China (22,0%), Malásia (15,7%), Vietnã (5,8%) e Japão (5,4%).

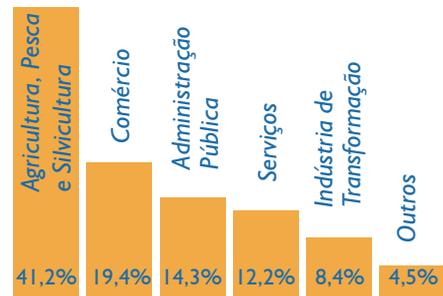
Balança Comercial



Fonte:MDIC

O setor da Agropecuária é o que mais emprega em Cristalina, com mais de 1/3 de todos os empregos, seguido por comércio (19,4%). Os demais segmentos contribuem com participações menos expressivas. Cabe destacar que essa estrutura de mercado de trabalho permitiu a Cristalina, no primeiro semestre de 2016, obter a 2ª colocação como o município que mais gerou vagas de emprego em todo Brasil.

Emprego por setor (%) 2015



Fonte:RAIS/MTE

Embora o rendimento médio no município (R\$ 1.818,81) seja inferior ao do estado, no setor que mais gera emprego, agropecuária, a situação se inverte, atingindo rendimento médio de R\$1.865,24, o que de certa forma simboliza a boa qualidade dos empregos gerados em Cristalina.

Número de empregados admitidos e desligados – 2015

Grandes setores	Admitidos	Desligados	Saldo
Agropecuária, Silvicultura e Pesca	7.177	7.159	18
Comércio	1.095	1.098	-3
Serviços	853	671	182
Indústria de Transformação	683	575	108
Construção Civil	675	825	-150
Extrativa Mineral	17	11	6
Administração Pública	5	9	-4
Serviços Ind. de Utilidade Pública	1	1	0
Total	10.506	10.349	157

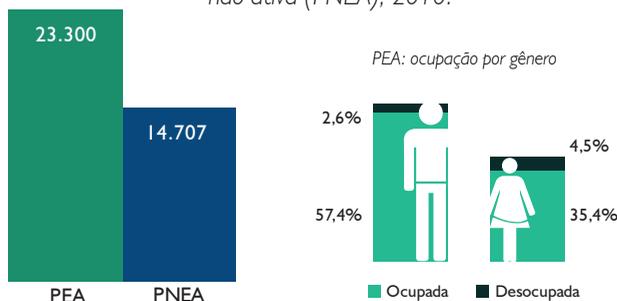
Fonte:Caged/MTE

Mercado do Cristal Fonte: Website Fotos de Cristalina



A população em idade ativa (PIA) em Cristalina é composta por 38.007 pessoas. A taxa de pessoas desocupadas, tanto no gênero masculino, quanto no feminino, é inferior a 5%. A taxa de desocupação entre os homens é inferior a das mulheres, resultado esperado, tratando-se de mercado de trabalho.

População economicamente ativa (PEA) e não ativa (PNEA), 2010.



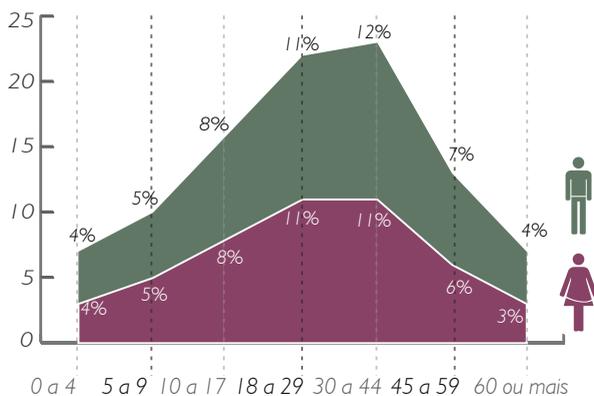
Fonte: IBGE

Obs: A soma da PEA (ocupada e desocupada) e PNEA é igual a PIA.

Aspectos sociais

A população cristalinense cresce à taxa de 2,6% a.a., taxa superior a de Goiás (1,83% a.a) e do Brasil (1,3% a.a.). A expectativa de vida é similar à de Goiás (73,8 anos) e abaixo da nacional (75,2 anos). Além disso, o grande contingente da população possui idade entre 18 e 44 anos de idade. A população é composta por 51% de homens e 49% de mulheres.

Distribuição da população por gênero



Fonte: Censo 2010, IBGE.

Praça Otto Monh. Fonte: Website Fotos de Cristalina



Igreja São Sebastião. Fonte: Prefeitura



Embora a taxa de mortalidade infantil situe-se fora dos padrões recomendáveis da Organização Mundial da Saúde (OMS), que é de 10 mortes para cada 1000 nascidos, é inferior a média estadual (13,9%). A taxa de urbanização de 82,48%, inferior em quase 8 pontos percentuais (p.p.) à média estadual (90,29%), é uma decorrência natural de municípios com economias altamente agrícolas.

Indicadores demográficos

Taxa de Mortalidade Infantil (por 1.000 nascidos vivos) (2014)	10,61
Esperança de Vida ao Nascer (anos de idade) (2010)	73,84
Taxa de Fecundidade (filhos por mulher em idade fértil) (2010)	1,90
Taxa de Crescimento Geométrico Populacional (%) (2016)	2,6
Taxa de urbanização (%) (2010)	82,48

Fonte: Censo 2010 e Cidades / IBGE.

Cristalina tem o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) entre os 50% melhores do estado. Na dimensão de renda do IDHM a cidade está entre os 25% melhores, o que revela que a qualidade de vida no município é satisfatória.

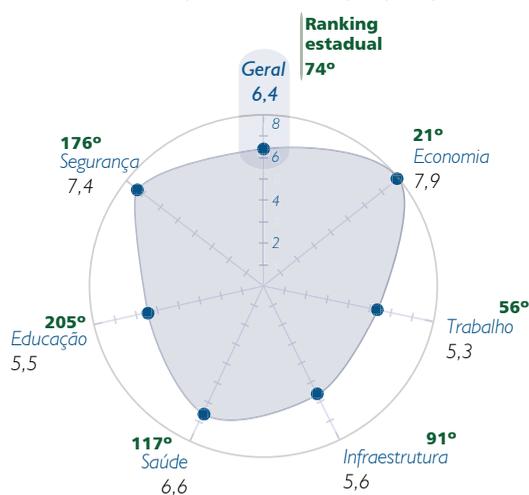
Índice de desenvolvimento humano municipal



Fonte: IBGE; IPEA; PNUD; FJP.

As dimensões economia e trabalho são as que mais contribuem para essa qualidade de vida, conforme o Índice de Desempenho dos Municípios (IDM), calculado pelo Instituto Mauro Borges/Segplan-GO. Este índice aponta Cristalina como o septuagésimo quarto município com melhor desempenho no IDM. Por outro lado, as dimensões segurança, saúde e principalmente educação têm muito a evoluir.

Índice de desempenho do município (IDM), 2012.

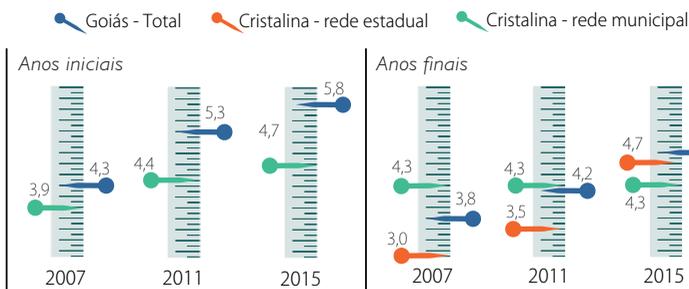


Fonte: Segplan/IMB.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) mostra que o desempenho de Cristalina está abaixo da média do estado, o que, de certa forma, justifica o baixo resultado encontrado no IDM na dimensão educação. Todavia, há que se destacar que, de 2005 para 2015, o município tem acompanhado a melhoria na educação que ocorre em todo estado de Goiás, sobretudo, nas escolas estaduais, que aumentou, na comparação do IDEB entre 2015 e 2011, nos anos finais, seu desempenho em 46%.



Gráfico do IDEB Ensino fundamental



Fonte: MEC/INER

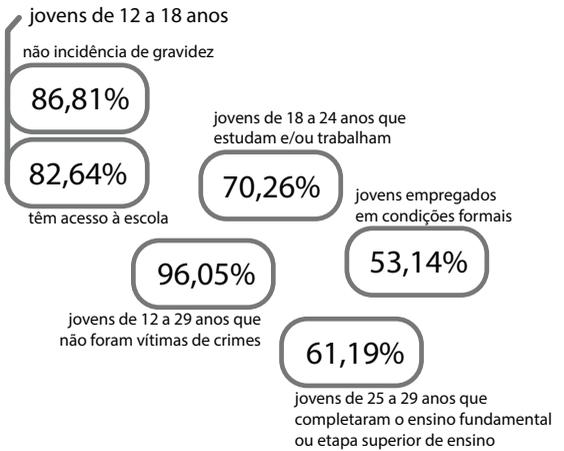
Quanto ao saneamento, embora aparentemente o atendimento da área urbana com água tratada de 83,5% pareça um bom resultado, ao se comparar com os demais municípios de Goiás, percebe-se que Cristalina tem muito a evoluir. Esse resultado, aliado ao fato de que, predomina no município sistema de esgoto por fossa - apenas pouco mais de 1/4 das famílias são atendidas com rede pública de esgoto - revela a necessidade de melhorias e investimentos em infraestrutura de saneamento básico. Em relação ao número de hospitais e leitos, o município está abaixo da média de Goiás e do que é recomendado pela OMS que é de 3 a 5 leitos para cada 1.000 hab.

Saúde e saneamento	2015
Hospitais (número)	3
Leitos (número)	62
Número de Leitos por 1.000 Habitantes	1,16
População Atendida com Água (%)	83,5
População Atendida com Esgoto (%)	26,6

Fonte: Fonte: Datasus/Saneago.

Cristalina está na posição 179º no ranking de vulnerabilidade dos jovens, conforme Índice de Vulnerabilidade Juvenil calculado pelo Instituto Mauro Borges/Segplan-GO. Muito em razão da baixa formalidade dos jovens no mercado de trabalho e do nível educacional. Contrasta com esse resultado, o bom número da não violência: 96% dos jovens não foram vítimas de crime.

Perfil dos Jovens, 2010



Fonte: IMB/Segplan: Estudos do IMB - IVJ.

Infraestrutura e transporte

Cristalina tem sido amplamente beneficiada pelos investimentos em rodovias realizados pelo governo federal e estadual. Atualmente, um trecho de 936,8 Km da BR-040 está concedido à Invenpar Rodovias que liga Brasília a Juiz de Fora (MG) - a previsão é que todo trecho esteja duplicado até 2019. Recentemente, encontra-se duplicado o trecho entre Brasília e João Pinheiro (MG), que contempla, portanto, o município de Cristalina.

Concomitantemente aos investimentos realizados pelo governo federal em rodovias, o Governo de Goiás tem feito o mesmo com as rodovias de jurisdição estadual. Tudo isso, faz com que Cristalina otimize, cada vez mais, o escoamento da sua produção agrícola, para importantes centros comerciais, como Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro, tornando-se assim, mais competitivo.

Por fim, merece ser mencionada a construção da Usina Hidrelétrica de Queimado (com potência instalada de 105 MW, localizada em Unaí-MG, e Cristalina-GO), que iniciou suas operações no ano de 2004 e da Usina Hidrelétrica Batalha (52,5 MW, localizada em Paracatu-MG, Cristalina-GO) que recebeu autorização para iniciar as operações em 2014. Juntas, essas duas obras permitiram ao município de Cristalina uma maior capacidade de geração de energia, o que tende a aumentar ainda mais a competitividade do município e atrair novas empresas para o município.

Pedra Chapeu do Sol. Fonte: Website Fotos de Cristalina



IMB - INSTITUTO MAURO BORGES DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Av. República do Líbano nº 1945 - 4º andar
 Setor Oeste - Goiânia - Goiás - CEP 74.125-125
 Telefone: (62) 3201-6695/8481
 Internet: www.imb.go.gov.br; www.segplan.go.gov.br
 e-mail: imb@segplan.go.gov.br